

## SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo:- De um modo geral a precipitação pluviométrica, com boa distribuição de chuvas, ocorridas no mês de outubro veio favorecer sobretudo a agricultura, possibilitando o preparo do solo e o início da sementeira de diversas culturas. Houve, entretanto ocorrência de granizo em: Guararapes, Lençóis, Agudos, Bauru, Bebedouro, Jaboticabal, Capivari, Garça, Alvaro de Carvalho, Dracena, Casa Branca, Descalvado, Porto Ferreira, Leme, Paraguassu Paulista, Dumont, Jardinópolis, Gravinhos, Sertãozinho, Franca, Itirapúa, Orlandia, Tanabi, Americo de Campos e Lorena. Os efeitos mais pronunciados fizeram-se sentir principalmente em Dracena, no bairro dos Manequinhos onde foram prejudicados seriamente 50 mil pés de café. Em Dumont, Jardinópolis e Gravinhos os prejuízos causados pelo granizo aos cafeais foram também consideráveis. Nos demais municípios seus efeitos foram de molde a não causar maiores apreensões.

Café:- As chuvas abundantes caídas em todo o Estado beneficiaram os cafeais, fazendo pegar as floradas e também contribuindo para diminuir o ataque de pragas, especialmente do "bichomineiro". Este inseto apareceu mais intensamente nos municípios de Pirassununga, Presidente Prudente, S. José do Rio Preto e Tupa. A broca ainda não atacou, porém em muitas propriedades já foram iniciados os polvilhamentos com B.H.C. a 1% e 2%. Em Bragança Paulista e Ribeirão Preto, besouros e cigarras determinaram o abortamento das flores, fazendo prever quebra de produção. Essa quebra, no entanto, não pôde ser avaliada, em virtude da falta de dados mais positivos.

Os tratamentos culturais prosseguiram na maioria das propriedades, sendo poucas as que ainda não terminaram a esparramação. Já se fizeram capinas e culturas intercalares, principalmente de arroz, feijão e milho havendo até quem tenha plantado algodão nas ruas de cafeeiros, em Viradouro e Presidente Prudente.

O número de lavouras novas é surpreendente, constatando-se que no setor de Marília, Ibitinga e Jau, mais de dois milhões de pés foram plantados e em outras regiões o interesse não é menor. As variedades preferidas são a "caturra", "mundo novo" e "Bourbon".

Nota-se entre os lavradores do Estado grande interesse no combate à erosão adotando-se o plantio em curvas de nível e a execução de cordões de contorno. A irrigação artificial vem tendo ampla

aceitação, havendo especialmente em Ibitinga, Catanduva, Bebedouro, Olímpia, Tupã, Lins, Bragança, grande interesse em adotar essa nova técnica.

A falta de braços faz-se sentir, constatando-se que a entrada de imigrantes italianos foi bem aceita em várias propriedades de Jau e Mirassol.

Os tratos culturais no regime de colonato, estão sendo feitos na base de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 3.000,00 por mil pés; de acordo com as diversas zonas, paga-se ao colono Cr\$ 12,00 a Cr\$ 20,00 por dia, e para camaradas avulsos, de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 50,00 por dia. Na colheita pagou-se de Cr\$ 12,00 a Cr\$ 20,00 para colonos e de Cr\$ 25,00 a Cr\$ 40,00, para camaradas avulsos, por sacco. O rendimento médio de beneficio variou de 18 a 20 quilos.

Algodão:- As precipitações pluviométricas bem distribuídas durante o mês em curso, permitiram um bom preparo do solo.

Na maioria dos setores foi iniciado o plantio, porém, a maior porcentagem dos lavradores prefere fazê-lo na 1ª quinzena de novembro.

De modo geral, o espaçamento foi reduzido, seguido as instruções da Secretaria da Agricultura.

No geral, a germinação tem sido boa.

A área destinada ao plantio do algodão, no atual ano agrícola como estava previsto, será menor que na safra passada.

Em Avaré e Americana constatou-se o ataque de pulgões nas plantações nascidas.

Em diversas regiões nota-se a tendência que os lavradores têm para usar as pulverizações (principalmente com arseniatos), ao invés do polvilhamento, visando com essa medida um menor investimento, com a cultura.

Arroz:- De acordo com as informações dos agrônomos regionais, houve um ponderável aumento na área plantada. Este aumento poderá ser da ordem de mais ou menos 30 a 40%, e deve-se não só ao elevado preço do arroz, como também a diminuição da área do algodão que se plantará este ano.

A procura de sementes selecionadas por parte dos lavradores, continuou muito grande.

De modo geral, as culturas germinadas encontram-se em bom estado, não se tendo verificado até agora, pragas ou doenças .

Milho:- O mesmo que acontece com o arroz, verifica-se com o milho, isto é, deve ter havido um aumento de mais ou menos 20 a 30 % na área plantada, em relação ao ano anterior. Os motivos desse aumento ainda são os mesmos: bom preço do produto, e mercado menos atraente para o algodão.

Houve grande procura de sementes, principalmente do milho " híbrido " e do " armour " .

A maior parte da área destinada a esta gramínea, já foi semeada e uma grande porcentagem encontra-se germinada; o estado das culturas é satisfatório, com plantas vigorosas e sadias. Verifica-se uma certa tendência dos lavradores, de fazer mecanicamente a semeadura devido ao maior rendimento.

Em algumas regiões já se iniciaram os tratamentos culturais, tais como capinas e amontoas.

Feijão:- Foi iniciado o plantio neste mês. Na quase totalidade a plantação foi intercalar, principalmente no café.

As culturas semeadas no princípio do mês germinaram bem, apresentando bom desenvolvimento devido as condições climáticas favoráveis.

As variedades mais cultivadas são a " Mulatinho " e " Chumbinho ", " Bico de Ouro " e " Roxinho " .

Cana de Açúcar:- Prossegue ainda o corte da cana para fins industriais e forrageiros. A safra do presente ano está próxima do fim. As chuvas vieram em algumas regiões atrasar o corte; mas, de outro lado, beneficiaram as soqueiras.

O escoamento da presente safra açucareira está se processando em ritmo demorado, e o preço de venda está sendo inferior ao da tabela. Muitos produtores de aguardente estão descontentes com a medida do I.A.A. referente a requisição.

Batatinha:- Prossegue neste mês, a colheita da batata da seca. O produto está com boa cotação, com tendência para alta .

As chuvas bem distribuídas têm favorecido esta cultura, que se apresenta bem desenvolvida e com ótimo aspecto. Novos plantios já

ram realizados durante todo o mês.

Os agricultores mais adiantados adubaram convenientemente o solo e praticam pulverizações concorrendo assim para melhora na qualidade do produto.

Em Itapeva foi instalado o primeiro conjunto de irrigação por aspersão, já em funcionamento. Os resultados obtidos com esta irrigação são animadores o que fez o proprietário encomendar um outro conjunto.

Em São João da Boa Vista realizam-se experiências com essa nova modalidade de irrigação, obtendo-se resultados satisfatórios.

Mandioca:- Persiste a dificuldade na obtenção de ramas de boas variedades e resistentes, principalmente a " bacteriose ". Em Limeira, quase todas as plantações destinadas a industrialização no próximo ano, foram podadas para aproveitamento da rama, cujo valor alcança até Cr\$ 80,00 por mts 3. Muitas plantações já estão concluídas, e outras o serão no próximo mês. Em Sorocaba, os novos lavradores procuram manivas de variedades especializadas para produção de amido.

Amendoim :- Está praticamente concluído o plantio de amendoim, e boa tem sido a germinação. A queda de preços do produto, que se verifica sempre durante as safras tem trazido um certo desassossego aos lavradores.

Houve alguma dificuldade na aquisição de sementes, em diversas regiões como: Penápolis, Araraquara, Ibitinga, Santa Cruz do Rio Pardo, Iacanga, Agudos, Monte Alto, Itararé e Bariri.

Soja:- Como resultado da " Campanha da Soja " encetada pela Secretaria da Agricultura, foram instalados diversos campos de cooperação em numerosos municípios.

Durante este mês foi feito o preparo do solo, que deverá ser semeado no próximo mês.

Em Itapeva no período 51/52 foram plantados 4 Ha; em 52/53, a área a ser plantada está calculada em 200 Ha. Tal aumento na área cultivada é atribuído a rotação trigo-soja e, a colheita mecânica da citada leguminosa, feita pelas " combinadas "

Mamona:- Apesar do bom preço que o produto alcança atualmente no mercado, o seu cultivo ainda não tem forma bem acentuada, em algumas regiões como Jaboticabal, Assis e São Simão diminuiu a área de cultura dessa oleaginosa.

Entretanto, em outras regiões como Ibitinga, Avaré, Avaré,

Fartura, Lins, Duartina, Jau, Pompeia, Dracena, Presidente Prudente e Nova Granada, nota-se um pequeno aumento da área de cultivo desse produto.

Sisal:- Na região de Piracicaba são boas as perspectivas para a futura safra.

Banana:- A elevação da temperatura e o aumento da umidade favoreceram o amadurecimento desta fruta. É enorme o número de bananas em formação principalmente nos municípios do litoral, prevendo-se mesmo, uma super-produção, caso não haja aumento do consumo pelos mercados, ou mesmo abertura de novos mercados consumidores. Em Registro aumenta o interesse pela adubação verde com mucuna, havendo falta de sementes desta leguminosa para atender a todos os agricultores.

Em Votuporanga o combate à bróca foi intensificado. A limpeza da touceiras e aplicação de B.H.C. a 2% tem dado ótimos resultados.

Laranja:- O aspecto geral dos pomares é satisfatório devido a condições climáticas favoráveis. Em Limeira existem ainda pomares das variedades "pera" e "natal" a serem colhidos; esta colheita tardia, reduzindo ou eliminando o período de repouso da planta não deixará de prejudicar a próxima safra. As floradas não correspondem, notando-se falta de uniformidade nas mesmas.

Uva:- A temperatura variada, com geada em Jundiá, no dia 8, não chegou a inutilizar a videira, porém, retardou a brotação. A precipitação abundante no início da brotação, favoreceu a ocorrência da "antracnose" e "peronospora".

Como consequência da brotação desigual, além de outros fatos, a safra deste ano será bem dilatada. Preve-se o aparecimento dos primeiros frutos na primeira quinzena de dezembro, prolongando-se até março.

Os tratamentos culturais estão sendo sensivelmente prejudicados pela escassez de braços, influenciando na qualidade do trabalho e no capricho apresentado pelo viticultor.

A Exposição Viti-Vinícola e Industrial deverá realizar-se em Janeiro de 1953, apesar do atraso das obras e preparativos.

A produção, de modo geral, está sendo estimada como promissora.

Abacaxi:- Em Araraquara e São Joaquim aumenta o interesse pela cultu-

ra. O ataque do pseudo-cocus tem sido mais ou menos geral. Em Tatui e Americana esta cultura está tendendo a desaparecer, tal a intensidade do ataque. Há dificuldades na obtenção de boas mudas.

Em Mogi Mirim os ataques da "murcha" e resinose estão sendo combatidos, aplicando-se pulverizações com Tobacine, B.H.C. e Rodiatox..

Mamão:- Em Monte Alto o aspecto das culturas é regular. O ataque do acarç causador da " queda do chapéu " está praticamente eliminado, devido a reação das culturas sob a ação das precipitações pluviométricas favoráveis.

Melancia:- Frosseguiu a colheita, tendo os frutos bom aspecto e tamanho medio. Em algumas regiões persiste ainda o ataque de " antracnose " e pulgão.

O preço, de modo geral, tem sido compensador.

Pessegueiros:- Encontram-se em boas condições de sanidade. Tratos culturais bons. Continua a proteção dos frutos selecionados com envólucro de papel.

Tem havido procura de mudas para plantio no próximo ano. A previsão da safra dá impressão de ser boa.

Sob o patrocínio da secretaria da Agricultura realizar-se-á em Itaquera, nos dias 22 e 23 de novembro a Festa do Pêssego.

Morango:- Em Jundiá continuam colheitas parceladas. Com a ocorrência das chuvas, a qualidade dos frutos foi prejudicada, detinando-se quase que totalmente, para a industrialização.

#### MERCADOS E PREÇOS (continuação)

Feijão:- Os preços desse gênero alimentício mantiveram-se em alta, durante o mês de outubro. O preço medio recebido pelos lavradores foi neste ultimo mes, de Cr.\$238,70 , e , em setembro, de Cr.\$230,80 , por saca de 60 quilos. Apesar do índice de outubro não ser o mais alto do ano, pois em abril o preço medio foi de Cr.\$240,00, ele é superior em Cr.\$92,30 ao preço registrado em outubro do ano passado. Na Bolsa de Cereais de São Paulo, o mercado transcorreu firme para as principais variedades, fazendo exceção o "roxinho" do Parana, cujo mercado foi calmo.